

3761. Evangelho de sexta-feira (07-12-2012) - Sto. Ambrósio - Is 29, 17-24; Sl 26, 1.4.13-14; Mt 9, 27-31 - Partindo Jesus, dois cegos o seguiram, gritando: “Tem piedade de nós, filho de Davi!” Quando Jesus entrou em casa, os cegos se aproximaram dele. Então Jesus perguntou-lhes: “Vós acreditais que eu posso fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor”. Então Jesus tocou nos olhos deles, dizendo: “Faça-se conforme a vossa fé”. E os olhos deles se abriram. Jesus os advertiu severamente: “Tomai cuidado para que ninguém fique sabendo”. Mas eles saíram, e espalharam sua fama por toda aquela região.

Recadinho: Jesus não tinha pressa em que a fama de seus milagres se espalhasse. Queria, isso sim, que os curados se fortalecessem na fé e, então, se tornassem discípulos missionários. Caminhemos com Ele!

3762. Bonecas para meninos na Suécia! - Dia 28 de novembro de 2012. Top Toy, a maior produtora de brinquedos da Suécia, encarregada da franquia “Toys R Us” nesse país, viu-se "obrigada" a publicar no seu catálogo publicitário imagens de meninas com brinquedos de armas e meninos com bonecas para não ser acusada de "discriminação de gênero".

Nos catálogos da “Top Toy”, uma menina foi apagada digitalmente de uma página com a figura da "Hello Kitty". A camiseta de outra menina, que originalmente era rosa, foi pintada de azul claro, e uma menina que tinha nos braços uma boneca de bebê foi substituída por um menino, entre outras modificações.

A loja de brinquedos sueca explicou à imprensa que tinha recebido "treinamento e guia" de uma agência auto-regulatória de publicidade para que seus anúncios sejam de "gênero neutro".

No passado, “Top Toy” foi repreendida pelos reguladores publicitários por "discriminação de gênero" em um catálogo anterior, no qual aparecia um menino disfarçado de super-herói e uma menina vestida de princesa.

O diretor de vendas da loja de brinquedos assinalou que "por muitos anos, vemos que o debate de gênero se tornou tão forte no mercado sueco que tivemos que nos ajustar". "Com o novo pensamento de gênero não há nada que seja correto ou incorreto. Não é uma coisa de menino ou menina, é um brinquedo para crianças", disse.

3763. Suécia: jardim da infância sem definição de quem é menino ou menina! - A Suécia se viu envolvida na polêmica em meados de 2011, quando foi apresentado na sua capital Estocolmo, o projeto do jardim de infância “Egalia”, que buscava educar os menores sem tratá-los como meninos ou meninas, para que cada um escolhesse desde pequeno sua "orientação sexual".

Nessa ocasião, a médica psiquiatra Maíta García Trovato explicou ao grupo ACI que esta situação "além de ser absurda até poderia configurar uma forma de mau trato infantil" e sublinhou que "as crianças não são porquinho da índia para serem submetidas a este tipo de experimento social".

"A tentativa de introduzir a ideologia de gênero desde os primeiros anos de vida é uma das estratégias desenhadas pelos promotores da mesma. No afã de “lutar contra os estereótipos” esquecem coisas tão óbvias como a diferença sexual que faz a complementariedade de duas pessoas e as leva a formar um bem que todas as sociedades protegem por ser o hábitat do ser humano: a família", indicou.

A Dra. García Trovato remarcou que "a identidade sexual é a íntima convicção que todos temos de pertencer a um determinado sexo e é uma das primeiras que se estabelecem na espécie humana".

"Por que despezá-la? Por que despertar insegurança nas crianças neste aspecto tão importante para sua vida? Com que propósito? Que classe de sociedade se busca? Além disso, e não menos grave, é lícito utilizar os pequenos para experimentos sociais?", questionou.

A psiquiatra sublinhou que "As crianças têm direitos. Os adultos, frente a elas, temos deveres. Entre outros, o de velar pela sua segurança física, mental, emocional e moral".

3764. A Declaração dos Direitos da Criança - Foi durante a Assembléia Geral das Nações Unidas, no dia 20 de novembro de 1959, que representantes de centenas de países aprovaram a Declaração dos Direitos da Criança. Ela foi adaptada da Declaração Universal dos Direitos Humanos, só que voltada para as crianças e tem 10 princípios. O difícil é que esses direitos sejam respeitados.